

Peregrinos de Fátima desafiados a “servir e a dar a vida pelo outro”

Missa dominical no Recinto de Oração contou com a participação de milhares de peregrinos portugueses e estrangeiros

Servir e dar a vida é o maior sinal de grandeza dos cristãos disse esta manhã na Missa dominical, celebrada no Recinto de Oração, o reitor do Santuário de Fátima perante milhares de peregrinos portugueses e estrangeiros que, apesar do calor, peregrinaram à Cova da Iria.

O pe. Carlos Cabecinhas sublinhou que apesar da linguagem do serviço, “como atitude e disposição” para se dar sem reservas, “não colher simpatias”, essa é a marca distintiva do “ser cristão e seguir a Jesus”.

“Se perguntarmos a alguém se quer ser servo a resposta é que não” refere o sacerdote lembrando que a História dos homens é predominantemente marcada pelo desejo de domínio, “de sermos maiores, de impormos a nossa vontade ou desejarmos o reconhecimento”. Mas, não é esse o exemplo que vem do alto, disse ainda o responsável pelo santuário de Fátima.

“A ideia de servir não reúne nem simpatias nem consensos, mas a verdadeira grandeza a que devemos aspirar é sermos servos” esclarece acrescentando que “uma vida centrada em nos próprios é uma vida perdida e pelo contrário uma vida doada aos outros, feita de serviço, é uma vida grande e ganha”.

“Desta sabedoria que vem do alto dá-nos exemplo Jesus Cristo, que se fez servo de Deus” frisou o pe. Carlos Cabecinhas.

“Jesus foi sempre o servo por excelência: serviu o pai e serviu os homens e as mulheres. Ser cristão e seguidor de Jesus implica necessariamente assumir esta atitude, por mais difícil que seja e é” referiu o responsável lembrando o exemplo de Nossa Senhora e dos santos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto.

“Na escola de Maria também os Pastorinhos adotaram este modelo: eles não procuraram aplausos ou reconhecimento; em momento algum quiseram ser os primeiros a não ser diante do amor a Deus” referiu.

Tal como os Pastorinhos fizeram da sua vida uma doação a Deus, com uma atenção privilegiada aos outros, também nós somos convidados a “experimentar a verdadeira grandeza: servir e dar a vida. É isto que significa ser grande”, disse ainda a partir do Evangelho de hoje, proclamado em toda a Igreja e que exorta os cristãos a seguirem Jesus, imitando-o nas suas atitudes.

Este fim de semana, o santuário de Fátima acolheu 81 grupos em peregrinação sendo o mais numeroso o da família Passionista que ontem reuniu cerca de 4 mil peregrinos na Cova da Iria. Além deste grupo numeroso, o Departamento de Acolhimento de Peregrinos registou a presença de grupos provenientes de Espanha, Polónia, Itália, Alemanha, Filipinas, Irlanda, Reino Unido, Vietname e Suiça.

Do programa de domingo, que prossegue no Santuário de Fátima (ver mais em www.fatima.pt), destaque para a Missa das 15h00, na Basílica da Santíssima Trindade,

que terá interpretação em Língua Gestual Portuguesa.

TAGS: sercristao
www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-de-fatima-desafiados-a-servir-e-a-dar-a-vida-pelo-outro-